



BRASÃO DE BELA VISTA DO PARAÍSO

BELA VISTA DO PARAÍSO

O MUNICÍPIO E A COMARCA

O povoamento da região onde está localizado o atual município de Bela Vista do Paraíso teve início em 1928, quando a Fazenda Floresta Ribeirão Vermelho foi dividida em porções menores de terra na expectativa de atrair compradores para o plantio do café. O empreendimento obteve sucesso e atraiu inúmeras famílias que ali se estabeleceram e formaram um pequeno povoado chamado de Bela Vista.

Em 1938 o proprietário da Fazenda Paraíso, Brasília de Araújo, promoveu o loteamento e a doação de terrenos para a formação da futura cidade que recebeu o nome de Bela Vista do Paraíso em homenagem ao seu fundador.

O surto progressista que tomou conta da região a partir da década de 40, em razão da cultura do café, fez com que a localidade fosse elevada diretamente a categoria de município em 10 de outubro de 1947, desmembrando-se de Sertanópolis.

A INSTALAÇÃO DA COMARCA

A Comarca de Bela Vista do Paraíso foi criada pela Lei Estadual nº 1.542 de 14 de dezembro de 1953 e instalada no dia 9 de junho de 1954, de acordo com a Portaria nº 208/1954. O primeiro Juiz de Direito titular da nova comarca foi o Dr. Rafael Rastelli. De entrância intermediária compreende, além da sede, os serviços distritais de Santa Margarida e Alvorada do Sul.

O Foro Judicial é composto de Juízo Único, Juizado Especial Cível e Criminal e Ofício Distribuidor, Contador, Partidor, Avaliador e Depositário Público.

O Foro Extrajudicial é composto por: Tabelionato de Notas acumulando precariamente o Tabelionato de Protesto de Títulos; Serviço de Registro de Imóveis; e Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais acumulando precariamente o Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas.¹



Fórum Desembargador José Alfredo d'Oliveira

1 Fontes:

BELA VISTA DO PARAÍSO. Disponível em: <<http://www.pmbvista.pr.gov.br/>>. Acesso em: 23 jun.2015.

FERREIRA, João Carlos Vicente. O Paraná e seus Municípios. Cuiabá: Memória do Brasil, 1999.

VERNALHA, Milton Miró. Juizes do Paraná. Curitiba: [s.n.], 1991.

OLIVEIRA, Chloris Elaine Justen de. Fóruns do Paraná. Curitiba: [s.n.], 2002.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ. Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná. Curitiba: Juruá, 2014.